

VI SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

26 a 27 de Janeiro de 2017

PRÁXIS EM CUIDADOS PALIATIVOS: OS SABERES E FAZERES HOSPITALARES DE UMA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

Débora Mariane Maia Guerra Bagon (Laboratório de Psicologia Sociohistórica – LAEPSO, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Luana Cristina Pinheiro da Silva (Laboratório de Psicologia Sociohistórica – LAEPSO, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Renata Heller de Moura (Laboratório de Psicologia Sociohistórica – LAEPSO, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil).

de_bagon@hotmail.com

luanacristinapinheiro@outlook.com

Palavras-chave: Psicologia Hospitalar. Psicologia Sociohistórica. Terminalidade. Morte.

Cuidados Paliativos são cuidados assistenciais direcionados às pessoas e aos familiares de pessoas que possuem alguma doença que coloca em risco a continuidade de sua vida. Essas práticas fazem parte de uma ampla luta pela humanização do cuidado para combater a situação de desamparo dos pacientes fora de possibilidade de cura. Os processos paliativos têm por objetivo a redução do sofrimento e a garantia de uma morte digna, sendo necessário prevenir, avaliar e aliviar dores no âmbito físico, social, espiritual ou emocional. Segundo a Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP), as práticas paliativas se concentram em: medidas terapêuticas de controle de sintomas físicos; intervenções psicoterapêuticas; apoio espiritual ao paciente e a seus familiares, como também para os profissionais; apoio social a família; psicoterapia à equipe de saúde do paciente e educação continuada. Aspectos atuais da sociedade brasileira, tais como o envelhecimento da população, o aumento da incidência de câncer e a emergência de síndromes autoimunes, têm acarretado uma maior necessidade do desenvolvimento da área de palição no âmbito da saúde. A ANCP expõe que as práticas paliativistas no Brasil são cercadas por preconceitos e desconhecimento por parte dos profissionais da saúde, gestores hospitalares e poder judiciário, pois essas práticas são confundidas com a eutanásia e com a mera utilização de medicamentos para alívio da dor, como morfina. Além disso, no Brasil há poucos lugares que oferecem os serviços de cuidados paliativos com qualidade, embasados em critérios científicos. Este fato está intimamente ligado com a deficiência na formação dos profissionais da saúde nesse ramo. Assim, por meio desta pesquisa pretendemos ampliar o conhecimento e incrementar a discussão sobre cuidados paliativos no âmbito hospitalar brasileiro, não somente por meio de uma revisão bibliográfica sobre o tema, mas também investigando e analisando as práticas de profissionais da saúde em um hospital universitário regional, no município de Maringá. Particularmente, interessamos por investigar e refletir sobre os saberes e fazeres que constituem a práxis profissional de uma equipe hospitalar, analisando a conformidade ou não com os princípios paliativistas. Para tanto, sendo essa pesquisa de caráter qualitativo exploratório, pretendemos inicialmente realizar uma revisão bibliográfica sobre o tema nas bases de dados acadêmicas e, posteriormente, realizar entrevistas semiestruturadas com os profissionais do já mencionado hospital universitário. Para análise do material levantado, esta pesquisa usará as lentes da psicologia sociohistórica, buscando compreender o fenômeno da morte a partir das relações objetivas que este estabelece com determinado contexto. Queremos considerar em nossa análise o fato de que os princípios e cuidados paliativistas são produto da rede de relações

VI SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

26 a 27 de Janeiro de 2017

sociais que os homens estabelecem entre si, em sua forma de viver e reproduzir. Assim, considerando o quadro de cuidados paliativos na atualidade brasileira pretendemos, a partir desta investigação com os profissionais do âmbito hospitalar, ampliar a produção científica nessa área e propor uma reflexão sobre o tema. Além disso, esta pesquisa visa contribuir para dar continuidade a produção acadêmica e científica desenvolvida pelo Laboratório de Estudos em Psicologia Sociohistórica (LAEPSO/DPI/UEM).